

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA		PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES	Por cada linha..... 40 réis
Semestre.....	800	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA	Outras publicações contracto especial.
Africa (anno).....	2:000	CASA DA CALÇADA	Numero milso..... 20
Brazil (*).....	3:000		

As bellezas da colligação

A ligação de duas parcialidades politicas dentro de um paiz, n'um dado momento historico, não é novidade em Portugal, como o não é em nenhum paiz constitucional. Pode ser imposta pelas conveniencias de occasião, e determinada por um fim alto e util a realisar.

E' uma conjunção de forças, é uma harmonia de esforços para a melhor conquista d'esse fim.

Colligações platonicas e contradictorias não se comprehendem.

Desde o momento que elementos diversos, e ás vezes até antagonicos, se unem, evidente é que o fazem porque o mesmo espirito e a mesma necessidade os passou a animar e a mover, embora temporariamente, como se fora um só corpo. Tudo que não seja isto não faz sentido.

Por isso, na opinião publica nenhum sentido está fazendo a attitude do partido progressista dentro da colligação chamada liberal, porque, longe de se encontrar esse espirito uno e essa uniformidade de pontos de vista que parecia tel-a engendrado e produzido, é precisamente o contrario que se nota.

Torna-se bem evidente que o governo só quer o apoio do partido progressista para se aguentar no poder; e não, de modo nenhum, para com elle concertar ideias, principios, doutrinas, meios praticos e sensatos de acção. E o partido progressista está na situação d'uma mulher casada, por um acaso da sorte, com um homem auctoritario e cabeçudo, irrequieto e destemperado, que em nada a ouve e attende, e que ella não tem remedio senão ir aturando, até chegar o momento de divorcio irremediavel e violento. Triste situação!

A unica differença é que, na sorte que os uniu, os conjuges da colligação não foram victimas do acaso cego e imprevidente, mas sim desejaram e buscaram a união muito propositadamente, sendo até o partido progressista, segundo assevera a outra parte, quem instantemente a solicitou.

Ora para o resultado de, logo ás primeiras entradas, mostrarem que se não entendiam, não valia a pena ao partido progressista ter feito a pomba, como agora se diz em calão escolar, ao franquismo, que tanto o descreditara, em artigos tristemente memoraveis, que estão agora sendo reproduzidos na imprensa, para ver-

gonha nossa d'hontem e de hoje, pois nem sequer poupa a honra particular!

Foi o que o franquismo ensinou como acção jornalística; para trazer agora ao parlamento, e fazel-a votar pela colligação, uma lei de imprensa, escarneo e affronta das liberdades!

O franquismo caminha de braço dado com o partido progressista, como coxo ragueiro e teimoso que se apoia ao braço d'um homem valido, mas ao qual nem dirige a palavra, antes volta a cara para o lado, para lhe não dar importancia nem tréla!

Todas aquellas tremendas historias dos *inporios* e *morrorios* á discreção, das cartas d'El-Rei trazidas á praça publica, dos chamados adeantamentos com que o governo encheu de suspeições o espirito publico,—tudo isso foi feito sem a menor consulta, sem a mais leve deferencia com a outra... metade da colligação. Bem evidente tornou este facto o chefe do partido progressista quando aconselhou o sr. presidente do conselho a seguir os seus conselhos do sr. Hintze Ribeiro para que mudasse de processos e tivesse juizo.

E vieram as propostas do governo apresentadas ás côrtes como medidas indispensaveis á sua existencia, e cujo exito evidentemente dependia do partido progressista, não só nas votações pelo numero, mas no apoio da palavra e da argumentação. Essas medidas não deviam representar só a opinião de uma das partes colligadas, mas da propria colligação, porque foi esta quem tornou possivel o actual ministério.

Mas o que succede? O que está o paiz vendo, com verdadeiro pasmo?

E' que os progressistas, ou não falam para apoiar essas medidas, mostrando assim que não vão para ellas de coração, e se limitam apenas a votar, ou então, na propria votação, fazem declarações como as que fizeram a respeito da lei de imprensa,—a malfadada lei!

Votaram a nefasta lei para... «não crear difficuldades ao governo, que a julga necessaria á sua acção governativa», e votaram-n'a... «como experiencia!»

E' como se dois pharmaceuticos, que tinham duas pharmacies, resolvessem reunil-as n'uma só, formando sociedade. Um dia, porém, um d'elles resolvia ministrar, em vez dos remedios que vinham indicados nas receitas, toxicos e venenos

em doses de dar cabo da humanidade. O outro não era da mesma opinião, antes achava o acto condemnavel; mas não quiz crear embaraços ao socio, que tinha aquellas drogas e precisava de as vender; e tornou-se cumplice dos envenenamentos... a titulo de experiencia!

Hão de concordar que é simplesmente... mirabolante!

Porque o partido progressista lá declarou muito positivamente que não concordava com a lei, pois «resalvava a opinião sustentada na lei de 1898 nos pontos em que ha divergencias entre essa lei e o projecto em discussão».

Não concorda; ressalva a sua opinião; acha melhor a lei que vigora; mas... vota a favor da... outra!

E' fazerem muito pouco do papel que aos partidos incumbe na responsabilidade da publica administração, e levar ao maximo o desprezo pela instituição parlamentar, votando leis que declaram ir contra a sua propria consciencia!

Mas é caso para perguntar: — julga realmente o governo necessaria a votação de essa lei para a sua acção governativa? E' ella então, de facto, uma arma de que se vae servir o mesmo governo que começou por anarchisar e revolucionar o paiz com a absoluta licença concedida aos inimigos das instituições para desacreditarem, aggravarem, insultarem tudo e todos, impunemente?

E' então certo?
Reum habemus confitem!

Conselheiro Queiroz Velloso

A homenagem prestada no penultimo domingo na sede da *Associação Fimtebre Familiar* de Vianna ao sr. Conselheiro Queiroz Velloso, partindo espontaneamente d'uma collectividade operaria que assim quiz manifestar o seu agradecimento e respeitosa consideração a s. ex.^a, é d'aquellas que se enaltecem o agraciado com tão relevante preito aos seus incontestaveis méritos, enaltecem tambem de modo alevantado e digno a quem as põe em pratica, porque manifestam isenção de animo e grandeza de sentimento que a politica não pôde inquirar com as suas malquerenças quasi sempre venenosas e implacaveis...

Póde o nosso illustre chefe dar-se por inteiramente pago dos seus generosos es-

forços em prol dos interesses d'uma associação operaria que tamanhos serviços ahí vae prestando ás classes menos favorecidas da fortuna.

A maneira como foi acolhido o nome de s. ex.^a, o enthusiasmo que manifestou a assembleia ao descerrarse o seu retrato na sala das sessões, as referencias elogiosas, mas verdadeiras e cordeas, que lhe fizeram todos os oradores, com vibrantes applausos dos numerosissimos assistentes, consola de muitas amarguras soffridas, de muitas ingratições flagrantes, de muitos desenganos cruéis que são, quasi sempre, a paga nefasta do trabalho e dedicacão dos homens publicos. Registamos com desvanecimento o brilhante exito da sessão de 13 do corrente, porque ella veio demonstrar, em logar e ensejo que de forma alguma se podem attribuir a manejos partidarios e politicos, quão grande é o prestigio do nosso querido amigo na nossa terra e como são profundas e sinceras para elle as sympathias populares, conclue o nosso estimado collega «O Minho».

NOTICIARIO

Lampreias e salmões

Dizem de Vianna que, perto de Cerveira, já appareceram as tres primeiras lampreias e um salmão que pesava apenas 8 kilos e foi vendido por 235000 reis.

As lampreias regularam ao preço de 18800 rs. cada uma, mas eram grandes. No rio Lima, perto de Ponte do Lima, tambem já foi pescado uma lampreia, que foi vendida por alto preço.

Pois o nosso poetico Minho, porementanto, ainda não nos mimoseou com qualquer exemplar de aquelles peixes, mas decerto não se fará demorar.

E Deus venha com ellas, mas baratas porque, do contrario... é o mesmo que não viessem.

Perante a meza administrativa da Misericordia de Monsão está aberto concurso para provimento dos logares de professor de latim e latinidade e escripturario, e dois de facultativo do hospital, o primeiro com o vencimento annual de 225000 reis, o segundo com o de 120000 reis e os dois ultimos com o de 100000 reis cada um.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 5 de dezembro

Presidencia do vereador sr. Francisco Pires.

Pelo vereador sr. José Augusto Pires foi dito que os officiaes d'esta camara desejavam usar de bonet, com chapa de metal amarello, com as insignias C. M., para melhor poderem fazer o serviço, e por isso propõe para que sejam auctorisados. **Approvado.**

—Foram auctorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo findo.

—Foram tarifados os generos do mez proximo findo.

Nada mais se tratou.

Sessão de 12 de dezembro

Presidencia do mesmo vereador.

—Foram auctorisados diferentes pagamentos que a camara tinha a fazer.

Nada mais se tratou.

Sessão de 26 de dezembro

Presidencia do mesmo vereador.

—Foram auctorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer em 31 do corrente.

Nada mais se tratou.

Sessão de 2 de janeiro

Presidencia do mesmo vereador.

—Procedeu-se á eleição de presidente e vice-presidente, ficando eleitos—presidente José de Sá Sotto Maior e vice presidente Francisco Pires.

—Foi deliberado que as sessões continuassem a ser ás quartas feiras, não sendo dia feriado, e por 10 horas da manhã.

Nada mais se tratou.

St.º Amaro

Com um dia lindissimo, no passado dia 15 realisouse em Prado a costumada festividade a St.º Amaro, a qual, segundo nos informam, decorreu muito animada.

Dizem-nos, porém, que a junta, ao limpar o prato, se desconjuntou, facto este que ocasionará, talvez, o anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

No caso presente, achavamos mais acertado que o anno do Nascimento fosse o de Santo Amaro!

Casamentos

Na igreja matriz da freguezia de Prado, realisouse, na tarde do dia 15 do corrente mez, o casamento do nosso amigo e intelligente pharmaceutico d'esta villa, sr. José Augusto Pires, com a ex.^{ma} sr.^a D. Lucinda d'Ascensão e Sousa, senhora dotada das mais finas qualidades e presada filha do nosso saudoso amigo e ex-escrivão de fazenda d'este concelho — José Maria de Ascensão e Sousa.

Serviram de padrinhos a sr.^a D. Albina Gomes e o sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima.

Felicitemos mui cordelmente, desejando-lhes uma perenne lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

Tambem deve realisar-se em breve, na Povoa de Varzim, o casamento da prendada menina D. Izilda de Sá Tenreiro, estremeclida filha do estimavel cavalleiro d'aquella localidade sr. Joaquim de Sá Tenreiro, presada sobrinha da ex.^{ma} sr.^a D. Filomena da Cunha e do sr. Candido S. da Cunha e neta muito querida do sr. Antonio Luiz da Cunha, abastado proprietario d'este concelho, com o sr. Antonio da Silva Junior, muito digno escrivão-notario de aquella comarca.

Antecipadamente enviamos aos sympathicos noivos e suas familias os nossos mais sinceros parabens.

Um marco fontenario convertido em mijadeiro

E' o que está acontecendo com o marco fontenario do largo de S. Benedicto. E querem saber porque?

Porque as modificações ali feitas ultimamente deram em resultado ficar o marco (?) sómente com a altura de tres palmos, o que dá logar a mal caber um cantaro, e os garotos entreteem-se a urinar dentro d'elle!

Parece incrível mas é verdade. Se algum duvidar de esta affirmativa, poderemos invocar o testemunho de algumas pessoas que tem presenciado este facto.

E' preciso, porisso, que a nossa camara mande immediatamente collocar n'aquelle local um marco, não só que forneça agua aos habitantes do populoso bairro da Calçada, mas que os garotos não possam utilizar-se d'elle para urinol.

Do contrario será caso para que a camara seja alvo das maiores censuras e o marco estar sujeito ainda a maiores porcarias.

Baptizado

Na parochial de Prado, recebeu as aguas lustraes do baptismo, no dia 13 do corrente mez, um filhinho do sr. Victorino José Domingues, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Serviram de padrinhos o sr. Antonio Joaquim Alves de Magalhães, nosso estimado conterraneo e importante capitalista da praça do Pará, e a ex.^{ma} sr.^a D. Firmiana d'Araujo, representados pelo sr. Antonio Joaquim Alves e sua presada filha a ex.^{ma} sr.^a D. Rosalina Candida de Magalhães Alves, os quaes deram ao neophito o nome de Antonio Luiz.

Finda a cerimonia foi servido aos convidados um magnifico copo d'agua.

As nossas felicitações com os mais ardentes votos pelas prosperidades do recém-baptizado.

«Madre Paula»

Temos presente os fasciculos n.º 2 e 3 d'este magnifico romance historico do reinado de D. João V, por Rocha Martins, que muito agradecemos e recomendamos aos nossos leitores.

Espectaculo

Na noite do dia 16 houve repetição do espectaculo anterior, pelo grupo dramatico da Associação Artistica d'esta villa, achando-se a casa completamente cheia e nada deixando a desejar o desempenho por parte de todos os amadores.

Folgamos com isso e... ávante.

E' preciso não descurar a idéa de levar a cabo a construcção d'um barracão para tal fim.

Fallecimentos

Na Africa Occidental, N.º Dalatando, falleceu o sr. Alfredo Marques, presado irmão dos nossos amigos srs. Cesar e Plácido Marques, estimaveis cavalheiros da villa de Monsanto e a quem, por tão doloroso transe, enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Em Monsanto, falleceu tambem o sr. João Antonio Rodrigues Duarte, presado pae do sr. José Gregorio Duarte, intelligente pharmaceutico, da Vallinha, Ceivães.

Os nossos pesames.

Licença

A' ex.^{ma} sr.^a D. Albertina de Castro Gondim, illustrada professora official da escola de Couso, de este concelho, foram concedidos go dias de licença.

Portaria

O archbispo de Braga fez publicar uma portaria prohibindo que nas egrejas e capellas d'esta diocese se prolonguem além da hora do sol posto os actos de piedade e devoção, como novenas, tríduos, mezes de Maria, do Coração de Jesus, etc., excepto as pregações ou conferencias só para homens.

Previsão do tempo

O celebre metereologista Sfeijoon dá-nos as seguintes previsões relativas á 2.^a quinzena do mez corrente:

Na sexta feira, 18, sómente exercerá influencia na península a depressão que actuará no Cantabric, a qual ocasionará chuvas e algumas neves em N. O. e N., desde onde se propagarão um tanto até ao centro com ventos de entre S. O. e N. O..

O nucleo de forças do Cantabrico irá correndo até ao seo da bahia de Viscaia, no sabbado 19, e a sua acção sentir-se-ha nas nossas regiões, d'onde se produzirão chuvas e neves, principalmente desde a septentrional e pirenaica até á central, com ventos de entre S. O. e N. O..

No domingo 20, passará ao Mediterraneo o centro perturbador da bahia de Viscaia e uma nova depressão chegará á Irlanda. Registrar-se-hão algumas chuvas e neves, principalmente em N. O. e na região mediterranea, com ventos de direcção variavel.

De 21 a 22, haverá tempo ventoso e frio, desencadeando-se chuvas e neves no Cantabrico e N. E. de Hesparha, devido aos mínimos de N. O. da França e do golfo de Genova.

De 23 a 24, os centros perturbadores do Atlantico e Mediterraneo estarão em opposição e lucta. Devem ter mais importância as depressões do Atlantico que pelo mesmo causarão algumas chuvas desde S. O. e N. O. ao centro, com ventos do 2.^o ao 3.^o quadrante. No Mediterraneo, principalmente em S. E., sentir-se-ha a influencia dos mínimos que evolucionarão n'esse mar.

De 25 a 26 será mais tranquilla a situação geral, e sómente se manifestará um pouco em S. O. e S. E. a acção das forças perturbadoras, que ficarão no Atlantico e no Mediterraneo.

No domingo 27 mudará o estado atmospherico da península, já porque o centro borrascoso, que ha de passar por Hespanha, formará um secundario no Mediterraneo, entre os golfos de León e Genova, já tambem porque outras forças do Atlantico chegarão ao Cantabrico.

O nucleo borrascoso da Escandinavia estará na segunda feira, 28, no mar Baltico; as forças do Cantabrico irão para N. O. da França, e o minimo do Mediterraneo correrá ao golfo de Genova. Registrar-se-hão chuvas e neves especialmente na metade septentrional da península, com ventos frios do 4.^o quadrante.

Na terça feira 29, dirigir-se-hão ao Adriatico o minimo do Mediterraneo superior, deixando de influir em nossas regiões; ou depressão do Atlantico se aproximará a S. O. da Irlanda e ocasionará chuvas em O. e N. O. da península, desde d'onde se estenderão até ao centro, com ventos do 3.^o quadrante.

Esta depressão continuará desencadeando-se pelo archipelago iuglez e N. O. da França, entre a 30 e 31 graus, em cujos dias produzirá na nossa península chuvas e algumas neves, principalmente desde N. O. ao paralelo central, com ventos de entre S. O. e N. O..

Sociedade «Recreio Melgacense»

Na noite do ultimo domingo realizou-se na sociedade «Recreio Melgacense», d'esta villa, uma brilhante *soirée*, dançando-se animadamente até cerca das 3 horas da madrugada.

O serviço foi profuso e variado.

Segundo nos consta, nos proximos domingo e terça feira de carnaval realizar-se-hão ali novas *soirées*.

Bravo! Muito bem!

«A Nossa Patria»

Excelente o n.º 50 d'esta Revista Illustrada da Vida Portuguesa, da qual é muito digno director o sr. Alberto Bessa.

Contem muitas e nitidas gravuras referentes ao modo como se fabrica o vinho na Madeira, a do peloufinho de Ega e um bello retrato de Gomes Leal.

Registo demographico

Durante o anno de 1906 houve n'este concelho 392 nascimentos e 99 casamentos, tendo-se dado 242 obitos.

Houve, portanto, um augmento de população de 150 individuos, o que prova que a humanidade não dorme.

O tempo

Ha muito que uma prolongada estagem está causando grandes prejuizos á agricultura.

As pastagens, não só por isso como devido á falta de chuvas, acham-se completamente resequeadas e as hervas pouco ou nada produzem.

Assim, os nossos lavradores andam bastante descontentes porque luctam com difficuldades para sustentar os seus gados.

Deus se amercie de nós.

Matrizes predias

E' durante este mez que devem ser apresentadas a repartição de fazenda as declarações que os contribuintes tenham a fazer em virtude das alterações occorridas nos seus predios durante o anno findo.

Aviso aos interessados.

Publicação da Bulla

A publicação da Bulla da Santa Cruzada, realisada n'esta villa no ultimo domingo, foi recitada pelo rev. sr. Antonio Maria Pereira do Carmo, muito digno commendado da freguezia de Luzio, concelho de Monsanto.

Na freguezia de Paderne terá lugar no proximo domingo, 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e, na freguezia de Parada do Monte, no mesmo dia, pelas 2 horas da tarde.

«O Panorama»

E' digno de ver-se o n.º 23-3.^a série d'esta brilhante publicação illustrada, pela distincta collaboração que contem.

Pedidos á sua redacção, R. do Almada, 221-1.^o Porto.

Cultura da batata

Ninguem desconhece a importancia da batata na alimentação e por consequencia, a sua cultura deve obedecer sempre a preceitos recomendados pela experiencia e pela pratica.

A preparação do solo para a sementeira de tão precioso tuberculo é um factor e dos mais consideraveis para se obter a desejada fertilidade e excellente produccão.

Diz-se: a batata tem poucas raizes e por consequencia basta cavar superficialmente o solo para assegurar á planta condições favoraveis de existencia.

Outros, pelo contrario, affirmam: a mobilisação profunda do solo só apresenta vantagens e é a primeira cousa a fazer para se obter um rendimento elevado.

Ambas estas opiniões pecam por absolutas, demonstrando que se ignora a complexidade da agricultura.

A batata precisa de muita agua para se desenvolver. Ora, nos solos leves, saibrentos e pedregosos; nos terrenos calcareos repletos de fendas e nas terras formadas de particulas grossas, especialmente quando o clima é secco, a mobilisação profunda do solo é desfavoravel. Augmentando a permeabilidade, excita as oxidações nos periodos humidos e determina a decomposição rapida dos estrumes e das materias organicas, a ponto de não deixar produzir a accumulacão dos humus. Por outro lado facilita a penetração da agua na terra, o que seria um beneficio se ella não se escoasse no sub-solo.

A terra seca facilmente aquece. As batatas, não encontrando a agua que lhes é necessaria, estiolam, isto é, murcham e perecem. Convem, portanto, que estes solos sejam lavrados ou mobilizados superficialmente, afim de manter tanto quanto possivel a compacidade das camadas profundas e favorecer assim a humanidade de que a planta tanto precisa.

Nos solos compactos, a preparação do terreno obedece a outras regras, havendo grande vantagem em mobilisalo profundamente. N'estes terrenos quanto mais cedo se fizerem as lavras, melhor. Com a mobilisação da terra a agua das chuvas de inverno infiltra-se nas camadas profundas, ficando o solo com reservas d'agua que são de grande beneficio se a primavera decorre seca.

Taes são os principaes preceitos a seguir quando se trata de preparar um dado terreno para a cultura da batata.

E' uma cultura facil, mas por isso mesmo poucos cuidados merece do cultivador, quando devia ser o contrario, por se tratar de um alimento que occupa na economia agricola e social um lugar importantissimo.

Sé de Braga

A Sé primacial de Braga, que tantas prerogativas possui já, acaba de ser elevada á cathedra de Basilica.

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 200.000\$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

Director e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

Séde: Praça do Duque da Terceira, II, 1.^o

LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro:
Em caso de morte e em caso de vida.

AGENTE—Duarte Magalhães.

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura, rogamos o favor de o fazerem quanto antes, afim de podermos regularisar a nossa escripturação.

Desde já agradece muito reconhecida

A REDACÇÃO.

Commandante do districto de reserva

Pela ultima ordem do exercito, foi nomeado commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 3, com séde em Vianna do Castello, o illustrado tenente coronel d'infanteria, sr. Antonio Ernesto da Cunha. Sua ex.^a vem substituir o logar vago pelo sr. tenente coronel Augusto Marques.

Estabelecimento commercial

Passa-se um, sito no logar da Corredoura, freguezia de Prado, d'este concelho.

E' bastante offerecer garantia ao capital.

Para tratar, com o seu proprietario Joaquim d'Egas Affonso.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

Franco.....182 reis
Marco.....225 »
Corôa.....191 »
Peseta.....160 »
Dollár.....16050 »
Sterlino.....52 1/2 »

Acertadissimo

Pela inspecção de policia administrativa foram dadas as mais rigorosas instrucções para se proceder contra todos os conductores de motocicletas que transitem pela via publica em carreira desordenada e que incommodem os transeuntes com os estampidos e descargas ruidosas dos motores das mesmas maquinas.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.º 441 a 445.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de S. José Gonçalves da Rocha.

Domingo—o sr. Adriano C. Moreira.

Terça feira—o sr. Aurelio Augusto Vaz.

CARTEIRA

Acha-se muito doente, em Paderne, o sr. Manoel Rodrigues, importante capitalista em N.º Dalatando, (Africa Occidental) e presado irmão do sr. José Antonio Rodrigues, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Tambem se acha muito doente, n'esta villa, o sr. Antonio Pires Teixeira.

Desejamos as suas melhoras.

Arrematação

No dia 2 do proximo mez de fevereiro, por 11 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hão de ser arrematados por quem maior lance offerecer acima da sua louvação, os bens seguintes:

Uma sexta parte da casa de morada e rocios, avaliada em 85000 reis. Metade dos vallados do Barcello, de pão e vinho, avaliados em 145000 reis. Socalcos da Urgeira, de pão e vinho, avaliados em 55000 reis. Leira de Bamba, de matto, avallada em 155000 reis. Metade da Tapada Grande, avallada em 250000 reis. Uma quinta parte do Moinho do Cótro, vinte e quatro horas em cada semana, avallada em 150000. Todos estes predios são sitos no lugar de Gondufe, freguezia de Chaviães, de esta comarca, e pertencem ao executado Adeucto José Gonçalves, do referido lugar e freguezia, sendo penhorados em virtude da execução que lhe moveu o Ministerio Publico para pagamento da quantia de 3005000 reis, á Fazenda Nacional, por ter sido julgado como refractario. Pelos presentes são citados quaesquer credores incertos.

Melgaço, 7 de Janeiro de 1907.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escrivão,

Adm. Carlos José Ribeiro

Officina de Funileiro e Picheleiro

-DE-

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxucos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ralhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Pigueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gailot... 95000 rs. «Govet... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kitos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas... 25000 « « « « 25200 « Botiñas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Esta farmacia, que é um excellentissimo repellido de febre digestiva, e muito para pessoas de estomago levari ou enfriado, para convalescentes, pessoas idosas ou fracosas, e ao mesmo tempo um remedio medicinalissimo para a febre, a gripe, a influenza, a tosse, a bronquite, a asma, a histeria, a neurasthenia, a depressão, a melancolia, a agitação, a insônia, a falta de appeto, a falta de energia, a falta de coragem, a falta de vontade, a falta de interesse, a falta de amor, a falta de respeito, a falta de honra, a falta de dignidade, a falta de nobreza, a falta de grandeza, a falta de gloria, a falta de immortalidade.

Pharmacia Pelicari Ferrugineira da Pharmacia Franco

CONTRA A FEBRE DIGESTIVA

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao publico em geral que se encaregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assucarar entos e centros de bombas, por preços limitadissimos.

Funileria e Picheleiro VAZ & PEREIRA Rua do Rio do Porto MELGAÇO

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves COFRES legítimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133 PORTO

40 AS DOZE mascara diante de pessoas que a não têm; mas sem duvida desculpará a excentricidade do meu procedimento quando em poucas palavras eu lhe explicar o segredo que a isso me obriga. «Prometti, pela minha salvação, não tirar a mascara senão no dia em que conseguir o que desejo...ou no dia em que perder toda a esperanza de realizar o projecto que é a unica aspiração da minha vida. A desconhecida proferira estas palavras de um modo tão solemne que a condessa sentiu-se interiormente perturbada, como se na resolução estranha que lhe fôra revelada n'aquelle momento, ella tivesse adivinhado que havia alguma cousa que lhe tocava muito de perto. —Basta,olveu ella. As promessas devem sempre ser respeitadas, e por isso não insistirei para a conhecer... á senhora que disse partilhar o pensamento unico que me prende o espirito... á senhora que disse ter ouvido, como Deus, a oração que eu ha pouco fazia... —Em favor de Henrique de Chalais, seu filho, não é verdade? Não pediu a Deus que proteja seu filho adorador?... que vele por elle, pela sua felicidade? —Sim, peji. E quem, a não ser uma extremosa mãe, rogará a Deus por seu filho?

37 ESPADAS DO DIABO Uma mulher extravagantemente vestida, porque trajava de preto com ornatos escarlates, tendo na cabeça um capuz vermelho e a cara coberta com uma mascara de veludo preto, estava no meio do pateo com a mão estendida para a janella do quarto da condessa... Atraz da mulher, como dois cães promptos a saltar ao primeiro signal, viam-se dois entes de fôrmas hediondas: dois anões, não menos extravagantemente vestidos, uma mistura de kalmouk e de chinez. A senhora de Chalais não se recordava de ter visto semelhante gente. Os creados e creadas da condessa, reunidos em volta d'aquelle grupo phantastico, ri-am, fazendo diversas perguntas, e até ameaças; porém a mulher mascarada a nada respondia, conservando-se sempre na mesma attitude de estatua, indifferente a todos quantos a cercavam. Os anões tambem não faziam o menor movimento. A senhora de Chalais, sentindo-se possuida de uma curiosidade bem justificada, abriu a vidraça, e appareceu á janella. Todos se calaram immediatamente. —Quem é essa mulher?... Que quer ella?... perguntou a condessa. —Ha uma hora que lhe perguntámos isso mesmo, minha senhora, sem que se digno

FRANZEZA
AMISARIA

A. MACHADO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — P.A.R.A.N.S.E.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO

DE

Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bôa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Gratiosa e vaçinda colleção de casimieus tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINZOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A FOSSE JAMES

Unico legittimo autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Paris, ensinado e approvado por hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e recomendasões feitas pelos consules do Brazil, das principaes medicinas de Lisboa, e de todas as principaes pharmacias de Portugal.

A

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA DO ESTEVES

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequeninas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 300 réis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Paroquia A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e a TOMOS que se enviam mediante 600 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar, e para onde se for dirigida toda a correspondência.

AS DOZE

responder-nos! replicou Roberto Paumier, um dos creados. Entrou não se sabe como no palacio, com estes dois monos, e...

—Silencio! interrompeu a senhora de Chalais; e dirigindo-se á mulher mascarada, acrescentou:

—Que quer a senhora? Tem a bondade de responder?

—Foi para isso que vim a este logar, nobre senhora, respondeu a desconhecida.

—Veiu para me fallar?

—Sim! A senhora condessa orava quando ouviu o barulho que faziam os seus creados, não é verdade?

—É verdade.

—N'esse caso, não foi só Deus que a ouviu... tambem eu a ouvi... eu... senhora condessa, E se se dignar conceder-me dez minutos de conversação, provar-lhe-hei que o pensamento que a domina agora... n'este momento... é tambem o meu. A felicidade, a salvação d'elle. Comprehende-me?

—Suba! suba! exclamou a senhora de Chalais, na maior agitação.

E, depois de fechar a janella, disse á primeira creada, que acudiu ao som argentino da campainha:

—Geneveva... depressa, depressa, manda entrar essa mulher... já... immediatamente.

ESPADAS DO DIABO

Durante este tempo, depois de dizer em lingua estrangeira algumas palavras aos dois anões, que baixaram a cabeça e se agacharam no meio do pateo com as costas voltadas um para o outro, a mulher mascarada encaminhava-se com ar magestoso para a escada principal do palacio, sem dar a menor attenção aos creados, que todavia se afastaram para lhe dar passagem.

Introduzida por Geneveva no gabinete da senhora de Chalais, que foi encontrar sentada junto de um fogão acceso, a desconhecida, depois de se inclinar respeitosa e na sua presença, parecia, esperando para fallar, que a nobre senhora a interrogasse.

Pela sua parte, a condessa examinava com attenção aquella mulher, nova ainda e formosa, a julgar pela graça e elegancia das formas, pela pequenez das mãos, pela frescura e pureza das feições, que a mascara não podia occultar completamente.

—E' costume, disse enfim a senhora de Chalais, mais com admiração do que com severidade, é costume no seu paiz, minha senhora, conservar a mascara em presença de uma pessoa de quem se solicita uma entrevista?

A desconhecida fez um signal negativo.

—Não, senhora condessa; no meu paiz como em França, não é costume conservar a

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é de mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, etc. menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequeninas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 300 réis

CONTRA A FOSSE JAMES

Unico legittimo autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Paris, ensinado e approvado por hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e recomendasões feitas pelos consules do Brazil, das principaes medicinas de Lisboa, e de todas as principaes pharmacias de Portugal.